



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

O acervo seccional da Xiloteca do Herbário do Instituto de Botânica

Marina da Silva Gratão⁽¹⁾, Maria Manoel⁽²⁾ & Agnes Elisete Luchi⁽³⁾

⁽¹⁾ Autor para correspondência: Estagiária FUNDAP, ⁽²⁾ Oficial de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica e ⁽³⁾ Pesquisador Científico do Núcleo de Pesquisa em Anatomia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, Brasil. (aeluchi@ibot.sp.gov.br)

A Xiloteca (SPw), coleção de amostras de madeira, mantida pelo Núcleo de Pesquisa em Anatomia é uma das sete coleções seccionais do Herbário Científico do Estado “Maria Eneyda Pacheco Kauffmann Fidalgo” mantido pelo Instituto de Botânica e está indexada no *Index Xylariorum*. O embrião da Xiloteca surgiu em 1940 juntamente com a criação do Museu Botânico, que apresentava várias amostras de madeiras preparadas para mostrar sua importância econômica, decorativa, relação do cerne com o alburno, bem como estrutura do tecido lenhoso. A partir de 1960 a Xiloteca adquiriu um padrão de coleção científica, associando às amostras de madeiras um “voucher” depositado na Coleção de Fanerógamas do Herbário do Estado (SP). Atualmente o acervo conta com 2700 amostras de madeira pertencentes a 115 famílias, 482 gêneros e aproximadamente 900 espécies. As famílias mais representativas são Fabaceae, Lauraceae, Myrtaceae, Melastomataceae, e Bignoniaceae, cada uma com mais de 100 amostras. O acervo contém, na sua grande maioria, amostras de lenho de espécies nativas, provenientes do cerrado, mata ciliar e da mata Atlântica dentre outros ecossistemas e são procedentes, principalmente, do Estado de São Paulo, fato que torna a coleção de grande importância para a pesquisa no Estado. Entretanto amostras de outros estados, como Minas Gerais, Goiás, Rondônia, Amazonas, entre outros, também estão representadas na coleção. O acervo possui ainda um laminário com 1500 lâminas histológicas e 400 amostras de tecido lenhoso dissociado, além de duplicatas de algumas amostras para intercâmbio com outras instituições congêneres. A coleção está organizada em gaveteiros de madeira por ordem alfabética de famílias e os dados referentes aos espécimes estão sendo informatizados em planilhas do Excel para agilizar o acesso aos registros das amostras e subsidiar atividades de conservação da biodiversidade.

Palavras-Chave: biodiversidade, coleções, conservação, madeira, xiloteca.

Órgão financiador: FUNDAP